

BA

24.7.70
COLEGIO DOM BOSCO

Campo Grande—Mt.

Campo Grande, 27 de julho de 1970

Caríssimos Irmãos,

Pela segunda vez, no espaço de pouco mais de três meses, tenho que vos comunicar a morte de um irmão coadjutor, desta casa, o

SR. ESTANISLAU PANNATIER
"MESTRE ESTANISLAU",

como era conhecido, de 51 anos de idade, ocorrida na Santa Casa local às 7,45 do dia 24 de julho p.p.

No dia 17 de junho, na hora do jantar, tivera que se levantar da mesa por não sentir-se bem.

Parecia coisa de menor importância; colocado sob cuidados médicos foi diagnosticada uma infecção intestinal, e não havendo melhora, foi internado na Santa Casa no dia 27 de junho. Vários médicos, com zélo profissional, foram tratando do nosso irmão; dia a dia, porém, foram aparecendo várias doenças: infecção das vias urinárias, tifo, e quando parecia se recuperar, enfarte, e depois derrame cerebral e no fim uremia.

O Sr. Estanislau, segundo o parecer dos médicos, devia andar há muito com forte diabete e nefrite, que com o tifo se manifestaram com tôda pujança, levando-o irremediavelmente ao túmulo.

No decorrer da doença foi confortado pelos Sacramentos da Confissão e Comunhão e uma semana antes da morte, pela Unção dos Enfermos.

O Me. Estanislau nascera em Vernamiege, Sion, Vallée, Suíça, em 8 de dezembro de 1918; filho de Henrique e Eufrosina Fellonier, pais piedosos que deram mais uma filha para o serviço do Senhor, que atualmente trabalha no paço episcopal de Sion.

Fêz seu noviciado em La Navarre (França), emitindo a profissão religiosa em 14 de setembro de 1937. No mesmo ano deixou a Europa para Mato Grosso no Brasil. Campo Grande e depois Silvânia em Goiás, foram o campo de seu primeiro trabalho salesiano. Em 1942 em Goiânia; em 1944 em Cuiabá e em 1956, depois de um ano em Friburgo, na Suíça, em Campo Grande, até à morte, dedicou-se à labuta de secretário escolar, tarefa na qual se tornou mestre e especialista.

O Me. Estanislau foi um acabado secretário, salesiano e educador. A secretaria era o cartão de visita do colégio; ordem perfeita no ambiente e nos documentos. Eis as palavras de autoridade federal, do M.E.C., lavradas em livro de ocorrências, a respeito da secretaria do

Sr. Estanislau: "É digna de louvor a organização do Sr. Secretário, aliás, a mais perfeita de quantas visitei; sendo de proveito para o ensino que todos os secretários dos estabelecimentos de grau médio a visitem e conheçam seu funcionamento".

A mais importante, porém, das atividades de secretário do Sr. Estanislau foi seu zélo de educador salesiano: quantos pais não foram consolados, animados e orientados na educação dos próprios filhos! Quantos alunos não foram admoestados, encaminhados e melhorados pela palavra amável do Me. Estanislau!

Os numerosos pais, alunos e ex-alunos, que o acompanharam ao cemitério, são testemunho eloquente dêste seu trabalho conforme o espírito de D. Bosco.

O Sr. Estanislau vivia esperando a irmã morte: muitos são os testemunhos que conhecidos, amigos e irmãos podem trazer e isto é confirmado por um envelope com a sobre-escrita, "em caso de morte", contendo os documentos, os endereços e a seguinte missiva: "Na minha despedida desta terra peço perdão a todos pelo mau exemplo que posso dar. Solicito e peço encarecidamente de não ser esquecido nas orações. Procurei sempre ser fiel a D. Bosco, mas houve falhas e muitas, que o Bom Deus me perdoe. Sou grande devedor a N. Senhora, nasci no dia da Imaculada e tôdas as coisas mais importantes de minha vida sempre se realizaram no dia dela. Infelizmente não me mostrei sempre o seu digno protegido, mas espero que com o seu auxílio alcançarei o prêmio eterno. Salesiano fui e com a graça de Deus salesiano morro. Obrigado, meu Deus! Na carta mortuária não me louveis, porque tudo pertence a Deus e a N. Senhora Auxiliadora, mas dizei apenas a verdade a meu respeito, porque tudo o que brilha não é ouro.

Solicito sómente orações e muitas, pelo meu descanso eterno.
Obrigado e Deus lhes pague!"

A ordem e a exatidão do secretário se manifestaram também na morte e no seu encontro com a Virgem de D. Bosco, no dia de sua comemoração.

Não querendo concluir esta carta sem agradecer sensibilizar aos srs. Médicos, Irmãs, enfermeiros e enfermeiras da Santa Casa, pelo zêlo e caridade com que acompanharam a doença do nosso irmão. Que Deus lhes pague!

Caríssimos irmãos, sejamos generosos em orações e sufrágios para o nosso inesquecível Sr. Me. Estanislau.

Pedimos mais uma oração para esta casa.

Em D. Bosco

Pe. Walter Bocchi

Diretor